



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCUELA DE VERANO PARA PROFESORES MOTIVADORES DEL ESPÍRITU EMPRENDEDOR e a construção do *habitus* empreendedor a partir da formação docente

Luciana Silva do Nascimento¹

Orientador: Prof^o Dr. Francesc J. Hernández i Dobon

Universidade de Valência - luc.nas.ci@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que a relação entre educação e trabalho ao longo da história da humanidade, sempre nos remeteu a profundos questionamentos acerca da realização e satisfação humana frente as suas capacidades intelectuais e laborais em relação ao próprio ser humano como sujeito do processo de trabalho e ao domínio da natureza. Prova disso, é a vasta produção de teorias² em todas as áreas do conhecimento acerca do trabalho humano e suas relações. Numa perspectiva antropológica, podemos afirmar que toda essa reflexão e teorização pertinente à discussão nos remetem ao questionamento do sentido que tem o trabalho para o ser humano e suas significações na vida em sociedade.

Consideramos, portanto, o trabalho e a educação, imbuídos da sua condição de produto cultural e social, fruto da relação humana com os contextos macro e micro históricos. Nesse sentido, não podemos deixar de lado, as atuais configurações produtivas da sociedade capitalista e sua reestruturação mediante a renovação de sua base teórica neoliberal. Essa reestruturação e seu alcance político ressignificou de forma contundente as relações entre trabalho e educação, norteando os questionamentos acerca de que sujeito social os processos formativos que englobam a mundialização do capital, querem formar.

Nesse sentido tornar-se salutar a relevância da investigação sobre o temário que envolve as relações entre educação e trabalho e seus desdobramentos no âmbito do sistema educacional frente

¹ Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Depto. De Educação. Doutoranda da Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade de Valência

² A exemplo do Marxismo, Teoria do capital Humano, teorias Pós-Estruturalistas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ao cenário mundializado do capitalismo, seja ele, avançado ou periférico. A formação de professores não se exclui desse contexto e nem desse debate e retoma ares neotecnicistas, nas palavras de Freitas (1992, p.95-96) “A formação do professor é preferencialmente vista como algo prático. O conceito de ‘prática social’ tende a ser reduzido ao conceito de ‘problemas concretos’, e os últimos orientam a formação do educador”.

Com o intuito de aprofundar a argumentação acima apresentada e tendo como objetivo principal analisar como está sendo construído o *habitus* empreendedor nas universidades da Paraíba, está em andamento o doutorado em Ciências Sociais da Universidade de Valência (UV), Espanha.

METODOLOGIA:

A investigação segue uma abordagem qualitativa, sob a forma de uma pesquisa de campo e teoricamente se fundamenta no conceito de *habitus* desenvolvido por Norbert Elias e Pierre Bourdieu, no âmbito da Sociologia.

O eixo central da problemática envolve a construção do *habitus* empreendedor universitário, suas implicações para a cultura acadêmica no contexto do capitalismo mundial e como os mecanismos desenvolvidos pela formação através das estratégias adotadas pelas instituições de ensino superior, estão contribuindo para a construção dessa noção e dessa prática empreendedora nas universidades.

A amostra abrange a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), precisamente no campus I de cada instituição, como também, duas universidades particulares, situadas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande e tem como referência a formação em empreendedorismo realizada pela Universidade de Valência. A pesquisa tem como foco os Núcleos de Inovação e Transferência Tecnológica (NITTs) e institutos equivalentes responsáveis pela formação na área do empreendedorismo. A coleta de dados está sendo realizada através de entrevistas aos coordenadores de programas e projetos que envolvem o tema, além de levantamento documental e da participação em atividades afins nas universidades.

RESULTADOS

Escuela de Verano para Profesores Motivadores del Espíritu Emprendedor da Fundação Universidade – Empresa da Universidade de Valência (ADEIT)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Universidade de Valência, desde 1987, visando o fortalecimento da relação entre universidade e a empresa, criou através do seu Conselho Social a Fundação Universidade Empresa, conhecida como ADEIT³, responsável pela formação nessa área e atua interligando a universidade com as empresas. Sua experiência de vinte e oito anos nos serve como base para verificarmos a possibilidade do encontro entre duas lógicas diferentes, de campos diferentes, o científico e o empresarial.

Podemos questionar se a maneira como propõe e desenvolve o processo formativo com os docentes da UV, através da **Escuela de Verano para Profesores Motivadores del Espíritu Emprendedor**, visando o estímulo de um espírito empreendedor, está colaborando para a construção de um *habitus* empreendedor docente na Universidade de Valência?

Na tentativa de identificar resposta para a questão levantada, apresentaremos de forma sucinta a experiência de formação de professores desenvolvida pela Cátedra de Cultura Empresarial⁴ através da formação denominada atualmente de **Escuela de Verano MOTIVEM para docentes e investigadores**⁵, que conta em média com a participação de mais de 40 professores da UV e de outras universidades integradas a Rede Nacional para formação de professores motivadores do espírito empreendedor (RE4).

Partimos da proposição da teoria do campo científico e da noção de *habitus* em Bourdieu, para destacar a compreensão que a experiência está sendo construída dentro de um jogo de forças, marcado pela conjuntura atual da comunidade europeia, bem como, pelo embate político-ideológico no âmbito da própria universidade.

A Escuela de Verano é uma iniciativa da Cátedra de Cultura Empresarial, que por sua vez surgiu como iniciativa do próprio patronato da ADEIT, através de uma necessidade demonstrada pelos empresários participantes, com o objetivo de estimular a iniciativa e o espírito empresarial na

³ A Fundação Universidade – Empresa da Universidade de Valência, teve inicialmente a denominação de Asociación para el Desarrollo Empresarial y La Innovación Tecnológica (1987). Atualmente é uma fundação, com personalidade jurídica privada, promovida pelo Conselho Social da UV desde 1989 e tem como principais objetivos que a sociedade usufrua da capacidade universitária, servindo de meio para transmitir a UV as necessidades sociais de forma geral e de forma particular, as necessidades dos setores produtivos (Cf. www.adeit.uv.es).

⁴ Desde o ano de 2011, assume o cargo de diretor geral da Cátedra de Cultura Empresarial, um dos mais bem sucedidos empresários do ramo dos cosméticos da Comunidade Valenciana, Vicente Ruiz, da empresa RNB.

⁵ Como pesquisadora do doutorado em Ciências Sociais da Universidade de Valência e professora da UEPB, participei do curso oferecido pela ADEIT no ano de 2012, como parte das atividades do doutorado. Em função da maior parte dos documentos da ADEIT se referirem a Escuela de Verano na antiga forma, neste resumo manteremos a denominação inicial: Escuela de Verano para Profesores Motivadores del Espíritu Emprendedor.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

comunidade universitária. O Patronato é presidido por representantes do governo local e da Universidade de Valência e possui no seu quadro de membros, empresários valencianos e professores da UV. Com essa organização vêm promovendo ações educativas e programas formativos que já formaram desde 1999 mais de 3.500 participantes, até o ano de 2014 (WWW.ADEITUV.ES, 2015).

É interessante destacar a visão e o empenho de alguns empresários valencianos, bem como, a sua compreensão e apoio as atividades da ADEIT, tendo em vista a participação ativa de vários deles dentro dos programas formativos. Tal participação nos leva a presumir, que também eles, foram aos poucos aderindo a esse compromisso de serem colaboradores e incentivadores da formação de novos empresários dentro da Comunidade Valenciana. Essa pressuposição se confirma nas palavras de seu atual diretor geral:

“Los que hemos sido emprendedores, tenemos un deber social com los nuevos emprendedores; debemos ayudarles em todo lo que esté em nuestras manos. Esa ha sido mi principal motivación para aceptar el cargo” (Vicente Ruiz – RNB Cosméticos e perfumes), (CÁTEDRA DE CULTURA EMPRESARIAL-ADEIT, 2012).

- **Escuela de Verano para Profesores Motivadores del Espíritu Emprendedor**

A Escola de Verão para professores é patrocinada pelo Conselho Social da Universidade de Valência e instituições parceiras desde o ano de 2009, tem como objetivo principal promover o espírito empresarial nos estudantes através de seus professores. Envolve professores de todas as áreas de conhecimento e pretende incentivar através das atividades pedagógicas em sala de aula aos estudantes que através da afinidade com o mundo empresarial, queiram por em prática um projeto empresarial, ou seja, iniciar uma empresa.

A Escuela de Verano objetiva: “Dotar a los docentes de herramientas adecuadas para promover el espíritu emprendedor em sus Estudiantes; Propiciar el contacto entre docentes universitarios y emprendedores; Generar una red de docentes implicados em la motivación del emprendimiento entre sus estudiantes, facilitando el intercambio de experiencias”. (WWW.ADEITUV.ES, 2015)

Além disso, do ponto de vista pedagógico, objetiva: “Explorar enfoques nuevos e innovadores aplicables em la educación universitaria; Conocer experiencias emprendedoras;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Relacionarse con otros docentes e investigadores interesados en promover el espíritu emprendedor en el aula” (WWW.ADEITUV.ES, 2015).

Nesse sentido, é realizada uma ampla divulgação junto aos Centros e Departamentos de Ensino da UV, além da divulgação junto a outras universidades, inclusive de outras cidades da Espanha que mantém intercâmbio com a Universidade de Valência dentro do sistema de educação superior espanhol⁶, a atividade é realizada durante o verão, geralmente nas primeiras semanas de julho. Para os participantes da UV os custos são cobertos, para os demais participantes são cobradas as taxas de inscrição e de certificação.

A metodologia utilizada é presencial e prima pela efetiva participação e contribuição dos docentes e investigadores, seguindo rigorosamente um calendário de atividades que incluem desde palestras, gincanas educativas, trabalhos em grupo, elaboração de plano de negócio ou projeto para motivar o espírito empreendedor na aula, exposição de experiências de empresas e de empreendimentos sociais sem fins lucrativos. O programa adota o seguinte conteúdo:

- La escuela de verano: presentación y testimonios.
- El emprendedor universitario europeo.
- La maleta de la ciencia.
- La comunicación para la motivación del espíritu emprendedor.
- La motivación del espíritu emprendedor en el aula: equipos e ideas.
- El formato de la idea.
- El concurso de ideas.
- Equipos de trabajo: configuración, elaboración de propuestas de actuación en el aula y presentación (WWW.ADEITUV.ES, 2015).

Nas edições anteriores já realizadas, participaram 182 docentes, sendo 148 professores da Universidade de Valência e 34 de outras 21 universidades. A experiência está sempre passando por modificações, prova disso, é a atual mudança da sua nomenclatura para Escuela de Verano MOTIVEM. Essas modificações também incluem a sua metodologia (WWW.ADEITUV.ES, 2015).

A avaliação proposta durante a formação é processual e cumulativa, à medida que as atividades vão sendo realizadas, se inclui momentos para um diálogo avaliativo. Ao final da Escuela de Verano, é entregue um questionário contendo itens com questões fechadas para serem respondidas pelos docentes e entregues à organização do curso. No encerramento são entregues também os certificados e acontece uma confraternização entre os participantes, um *Vino de Honor*.

⁶ Podendo haver também a presença de participantes de outros países.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A partir do ano de 2014 foi instituído o programa Prêmio MOTIVEM para os professores participantes da Escuela de Verano para o fortalecimento do espírito empreendedor em sala de aula e a elaboração de ideias e projetos inovadores na área. Os prêmios são dados em dinheiro, respectivamente 4.000, 3.000 e 2.000 euros e concorrem equipes conjuntas de professores e alunos. Para todos os finalistas é distribuído um prêmio no valor de 1.000 euros e aos professores que coordenam mais de uma equipe, esse recebe um reconhecimento particular. Há também a publicação de um catálogo com o conjunto da obra.

DISCUSSÃO

Uma das principais discussões que se acerca ao tema do resumo, é sem dúvida o debate sobre a autonomia versus a heteronomia no âmbito universitário na atual conjuntura política, ou seja, até que ponto fatores externos influenciam e determinam o campo científico. Incluídos nessa análise, como ícones fundamentais estão os docentes e investigadores universitários. E a formação como parte da construção de um *habitus*, seja ela formal ou informal, é um elemento fundamental na constituição de um novo cenário. Resta-nos saber, como os docentes e investigadores participarão desse cenário, como sujeitos históricos ou como meros expectadores?

CONCLUSÕES

A Escuela de Verano para Profesores Motivadores del Espíritu Emprendedor, como uma experiência formativa para professores universitários, se adéqua mais ao conceito de treinamento e sensibilização ao tema, do que a formação numa visão construtivista ou conscientizadora na perspectiva freireana. Do ponto de vista da construção de um *habitus* empreendedor, no que se refere aos docentes, ainda há muito que se investir e pesquisar. Sendo assim, apesar dos avanços e do aumento no número de professores participantes a cada edição da Escuela de Verano, é perceptível que o diálogo proposto pela ADEIT com os docentes, demonstra ser uma tarefa complexa, devido ao grau de resistência, principalmente daqueles em que suas áreas de formação não têm uma relação direta com o mundo empresarial.

REFERÊNCIAS

CÁTEDRA DE CULTURA EMPRESARIAL-UV. Más de 10 años fomentando el espíritu emprendedor, Valência, 2012.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA DE VALÊNCIA. Disponível em: www.adeit.uv.es
Acesso em: agosto de 2015.

FREITAS, Luiz C. de. “Neotecnicismo e formação do educador” In: ALVES, Nilda (Org.). **Formação de professores, pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1992.